

2016-12-19 19:15:31

<http://justnews.pt/noticias/melhorar-a-qualidade-de-vida-do-doente-amputado-chsj-promove-a-reciclagem-de-conhecimentos>

Melhorar a qualidade de vida do doente amputado: CHSJ realiza curso sobre reabilitação e protetização

O Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Centro Hospitalar de São João (CHSJ), dirigido por Fernando Parada, vai promover o 6.º Curso Teórico-Prático de Amputados. A ação de formação, que decorrerá nos dias 20 e 21 de janeiro de 2017, é organizada pela Consulta de Amputados, cuja responsável é Sílvia Magalhães.

A ação de formação visa "contribuir para a formação e melhoria dos conhecimentos dos médicos de Medicina Física e de Reabilitação, bem como de outras especialidades e grupos profissionais, que desejem aprofundar conhecimentos no âmbito da reabilitação e protetização, dos doentes amputados".

Estarão em discussão temas relacionados com a orientação clínica dos doentes amputados, "desde a perspetiva da Cirurgia Vasculuar, Ortopedia, Consulta da Dor, Cardiologia, Psiquiatria e Medicina Física e de Reabilitação".



De acordo com Fernando Parada e Sílvia Magalhães, neste curso serão abordadas "as várias fases do processo seguido pelo doente amputado, nomeadamente em termos de salvamento do membro isquémico no doente em risco de amputação, e eventual escolha do nível mais adequado de amputação".

Estarão também em discussão questões relativas "ao controlo da dor e os múltiplos vetores que condicionam a protetização" e, como já é habitual, "serão pormenorizados os vários componentes das próteses de membro

inferior, a preparação pré-protésica do segmento residual e o treino de protetização".

Segundo os responsáveis, "serão ainda apresentadas possíveis escalas para avaliação do doente amputado e explicados os vários tipos de padrão de marcha que podem ser encontrados no doente amputado". Os participantes terão oportunidade de "contactar diretamente com vários tipos de componentes de próteses, o que ajudará a uma escolha mais criteriosa".

Articulação do fisiatra com outros técnicos "é preponderante"

A propósito da ação de formação que se realiza em janeiro, Fernando Parada e Sílvia Magalhães sublinham que, "dentro das áreas de atuação da MFR, a área de conhecimento dos amputados apresenta especificidades importantes, determinando um maior número de dificuldades no acompanhamento do doente amputado".

Nesse sentido, as dificuldades na abordagem do doente amputado e das suas complicações "tornam preponderante a atuação do médico fisiatra na resolução das mesmas, para permitir uma melhor qualidade de vida, retorno ao uso da prótese e mesmo à atividade profissional".

Relativamente aos "elevados custos" inerentes à incapacidade gerada pela não adequação ou não utilização da prótese, "bem como a interferência significativa na qualidade de vida, obrigam a um conhecimento aprofundado dos vários recursos terapêuticos e tecnológicos disponíveis".

Assim, a responsável pela Consulta de Amputados e o diretor do Serviço de MFR do Centro Hospitalar de São João não têm qualquer dúvida de que "a articulação com outros técnicos na área da amputação, nomeadamente, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, técnicos ortoprotésicos e mesmo outras especialidades médicas (como Ortopedia, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Plástica, Dermatologia e Medicina da Dor) é preponderante".

Temas centrais do 6.º Curso Teórico-Prático de Amputados:

Cirurgia de amputação: o primeiro passo da reabilitação
Especificidades de intervenção no doente amputado
A reabilitação do amputado de membro inferior
Particularidades da amputação em idade pediátrica. Marcha no Amputado.

Inscrição:

Para efetuar a inscrição (no valor de 50€), deve ser enviado email para 6cursoproteses@gmail.com, com indicação do nome, instituição, profissão e telefone.

